



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO – PPGE
FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA



MAIUSA FERRAZ PEREIRA SANTOS

JOSEFA SÔNIA PEREIRA DA FONSECA

PRODUTO EDUCACIONAL

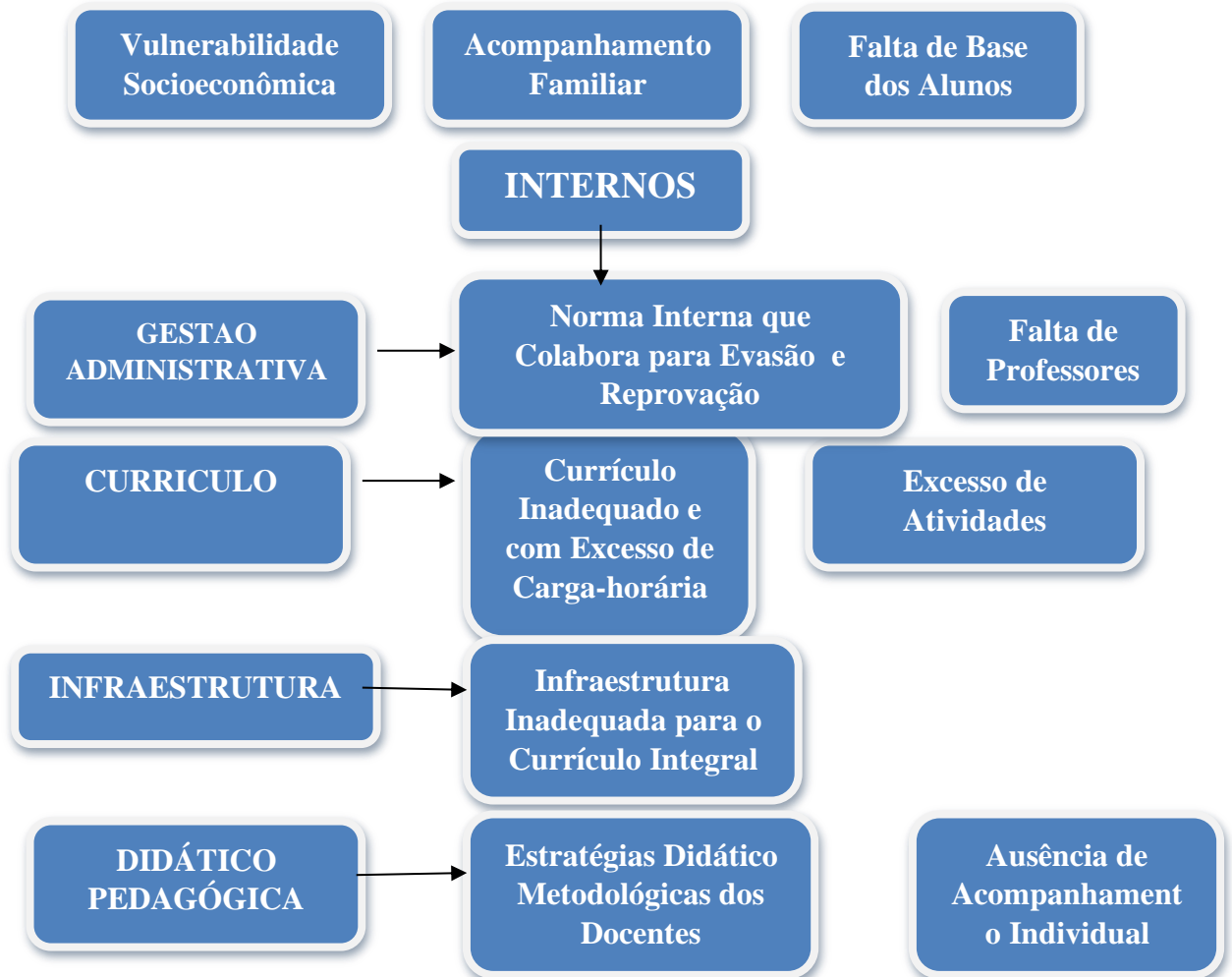
**ESTRATÉGIAS DO IFBA-CAMPUS EUNÁPOLIS PARA DIRIMIR A
 EVASÃO E REPROVAÇÃO ESCOLAR NA INSTITUIÇÃO**

Como parte do resultado da pesquisa “EVASÃO E REPROVAÇÃO ESCOLAR NOS CURSOS INTEGRADOS DO IFBA CAMPUS EUNÁPOLIS”, o produto educacional foi a elaboração de uma proposta de intervenção com fatores internos e externos organizada para ser apresentada a comunidade do IFBA-Campus Eunápolis como um recurso que poderá ser utilizado para dirimir a evasão e reprovação escolar na instituição.

Para elaborar o plano de ações foi imprescindível a sistematização dos fatores que foram encontrados como fomentadores dos problemas investigados, destarte, a figura 5 apresenta um resumo, em esquema, do que encontramos na pesquisa empírica.

Figura 5 – Fatores que Causam Evasão e Reprovação a Partir da Percepção dos Atores Escolares





Sendo assim, buscando sistematizar um trabalho multidisciplinar, encontra-se abaixo uma sucessão de procedimentos que compõe uma proposta de intervenção, todavia, é importante esclarecer alguns aspectos deste rol de sugestões.

As normas acadêmicas que estão em discussão na instituição preveem que os PPCs dos cursos tenham que cumprir uma carga-horária para Prática Articulada Profissional (PPA), que tem como finalidade efetivar uma ação interdisciplinar e integrar o planejamento entre as disciplinas, contudo, caso seja aprovada estas alterações normativas será necessário que haja um acompanhamento pedagógico para que não apenas os conhecimentos sejam articulados, mas, que destas práticas decorram instrumentos avaliativos interdisciplinares que visem amenizar o número de avaliações e atividades que são como vimos na pesquisa, a principal causa de reprovações nos cursos.

Neste sentido, em nossa proposta de intervenção estamos considerando que a PPA já é uma realidade teórica que devemos acompanhar para que seja implementada, portanto, as ações que são engendradas visam esse acompanhamento, no intuito que ela não se torne mais uma

sobrecarga de trabalho para os discentes, mas, que aja com o objetivo de dirimir os excessos de atividades já amplamente consolidados.

Outra questão que tange a supressão, é com relação a infraestrutura, propusemos ações apenas para os espaços de descanso e convivência, embora os alunos durante a pesquisa tenham relatado que o refeitório e a alimentação sejam pontos frágeis, temos o conhecimento que este espaço já está sendo reformado, logo, não cabe nessa proposta um ação nessa direção porque seria redundante.

Salientamos que para composição da proposta levamos em consideração toda a instituição, mas, sobretudo, os setores que estão mais diretamente imbricados no desenvolvimento de ações em prol da permanência do aluno: o Departamento Pedagógico e de Assistência ao Estudante (DEPAE) que estão lotados servidores como: pedagogo, assistente social, psicólogo e nutricionista e a Coordenação de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (CAPNE) que têm profissionais como: psicopedagogo e interprete de LIBRAS.

Propusemos também a criação de um sistema computacional, um software, que forneça informações para a construção de um banco de dados sobre os alunos que são atendidos pelos servidores lotados no DEPAE, já que muitas informações ficam restritas aos profissionais, havendo uma demasiada burocracia para que elas sejam acessadas, demandando tempo e imprecisão muitas vezes. A intenção é que esse sistema atue na interface com o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), recentemente implantado no *Campus*, buscando informações cadastrais e de rendimento dos alunos, que são alimentadas diariamente por professores e pela CORES.

Temos como objetivo submeter essa proposta para toda comunidade escolar, com o intuito de que ela seja discutida e avaliada, porque apesar de todo empenho em construí-la entendemos que a consolidação de um planejamento se efetiva no cotidiano e na dimensão que os sujeitos implicados se envolvem com o mesmo.

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO – FATORES INDIVIDUAIS					
PROBLEMA	PROPOSTA/AÇÃO	OBJETIVO	METODOLOGIA	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS
Adaptação à Vida Acadêmica	Realizar oficinas sobre técnicas de estudo.	Ajudar os alunos a organizarem sua rotina semanal de estudos para melhorar a qualidade das horas estudadas extraclasse.	1- Palestra com dicas de estudo. 2- Elaborar um folder informativo sobre as principais técnicas de estudo e divulgar nas redes sociais da escola.	No início de cada unidade letiva.	Pedagogas e Técnica em Assuntos Educacionais
	Atendimentos individualizados para montar os horários de estudo com os discentes.		1-Divulgar nas salas a possibilidade de assessoria que a instituição oferece para elaboração de horário de estudo; 2- Convocar os alunos que apresentaram durante a unidade letiva baixo desempenho para elaborarem horário de estudo.	Durante todo o ano sempre que houver demanda.	Pedagogas
	Programa de acolhimento e integração dos estudantes ingressantes.	Acolher o aluno que está ingressando na instituição munindo-o com informações sobre o curso e normas institucionais, bem como integrando-o a dinâmica da escola e aos novos colegas.	1- Promover reunião com os alunos junto com seus responsáveis para apresentação da proposta curricular do curso e esclarecimentos de dúvidas sobre a instituição (avaliação, normas e etc.) 2-realização de dinâmicas de grupo com as turmas dos primeiros anos.	No início do ano letivo.	DEPAE, coordenadores de cursos e professores.
	Agenda Informativa para o Estudante sobre órgãos e normas institucionais.	Divulgar as normas institucionais e ambientar o aluno ingressante com a dinâmica institucional	1- Divulgar essa agenda informativa nas redes sociais e mandar por meio eletrônico para pais e alunos.	1- Entregar durante a matrícula do aluno no ano letivo.	DEPAE
Identificação com a Área Profissional	Realizar Seminário de Integração no início do curso.	Levar o aluno ingressante a conhecer a área de atuação do curso, bem como motivar os demais discentes acerca da área.	1- Cada coordenador de curso deverá montar uma comissão interna com professores e alunos do 4º ano para realizar o evento.	Anualmente no início do ano letivo.	Professores, coordenadores e alunos do 4º ano.

	Articular o desenvolvimento de um plano estratégico para divulgação do curso na região.	Divulgar o Curso na cidade e região.	1- Organizar uma fan page com atividades desenvolvidas; 2- Articular parcerias com escolas municipais para visitas à escola; 3-Inserção de alunos e professores e eventos da área na região. 4- Elaborar um folder para divulgação do curso.	2º Semestre 2017	Coordenadores de Curso e Professores.
	Realizar um Fórum sobre Educação Profissional em Eunápolis	Promover o conhecimento sobre Educação Profissional na Região;	Organizar o 1º Fórum de Educação Profissional em Eunápolis, com palestras e comunicações sobre cursos oferecidos no <i>Campus</i> convidar comerciantes, CDE, empresários e diretores de escolas.	2º Semestre 2018	Comissão específica, contendo coordenadores de curso e membros da gestão.
	Acompanhamento do aluno que não está se identificando com o curso	Identificar e esclarecer dúvidas sobre o curso que está gerando insatisfação do discente.	1- Identificar quem são os estudantes que não estão se identificando com o curso; 2. convidar profissionais que já atuam na área para fazer relato de experiência nas turmas que tem maior índice de insatisfação com o curso.	Durante o ano.	Coordenadores de cursos e DEPAE.
Dificuldade de Aprendizagem cognitiva ou decorrente de falta de base do Ensino Fundamental	Oficinas de aprendizagem	Dirimir as dificuldades de aprendizagem e reduzir a reprovação escolar.	Identificar durante os atendimentos as principais dificuldades apresentadas pelos alunos e organizar oficinas temáticas.	No início de cada unidade letiva, a partir da 2ª.	Serão organizadas pelo DEPAE/CAPNE com auxílio dos coordenadores de cursos e professores.
	Reformulação do Projeto de Monitoria incluindo a obrigatoriedade da presença do docente junto com o monitor.		Solicitar a comissão que organiza a monitoria que inclua no edital de seleção a obrigatoriedade da presença do professor.	1º Semestre 2018	Comissão de Monitoria

	Plantões para atendimento extra-classe institucionalizados pelos Direção Acadêmica podendo ser articulado com a monitoria.		Os docentes deverão encaminhar para Direção Acadêmica no início do ano letivo seus horários de atendimento, estes serão amplamente divulgados no site da escola e encaminhado para os pais e alunos e acompanhados pela Coordenação do Curso e pelo DEPAE.	Semanalmente	Professores, Direção Acadêmica e Coordenação do Curso.
	Planejamento de “recuperação de aprendizagens” pelos docentes	Discutir com o professor sobre o processo de recuperação, sensibilizando-os sobre a ênfase no conhecimento e não na avaliação.	O DEPAE e a Coordenação de Curso deverá acompanhar periodicamente se as recuperações estão ocorrendo apenas com aplicações de avaliações ou se o professor está viabilizando momentos de recuperação de conhecimento.	Durante todo o ano letivo.	DEPAE e Coordenação de Curso.

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO – FATORES EXTERNOS

PROBLEMA	PROPOSTA/AÇÃO	OBJETIVO	METODOLOGIA	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS
Vulnerabilidade Socioeconômica	Perfil do Aluno socioeconomicamente vulnerável.	Identificar entre os alunos que ingressaram os que são mais socioeconomicamente vulneráveis.	A partir do cadastro que preenchem na matrícula traçar o perfil dos alunos, para que a assistência via PAAE se inicie de imediato.	Durante todo o ano letivo.	Assistente Social e DEPAE.
Acompanhamento Familiar	Reuniões Temáticas	Aproximar a família da escola e ampliar o conhecimento sobre temas desafiadores para educação do adolescente na atualidade.	Realizar palestras e encontros com temas sugeridos pelas famílias dos alunos.	Realizar duas reuniões durante o ano letivo.	DEPAE e DEPTNM.
	Plantões Pedagógicos	Aproximar a família dos professores	Promover encontro dos professores com os pais para discutir o processo de	Ao final de cada unidade letiva.	DEPTNM

			ensino-aprendizagem do aluno.		
	Criação do grupo no Whatsapp	Informes e comunicações sobre reuniões ou outras ações escolares	Será passada uma lista na primeira reunião do ano, logo no primeiro bimestre, onde os pais preencherão seus dados pessoais para que o grupo possa ser criado	De acordo com a demanda apresentada	DEPAE
Falta de Base dos Alunos	Projetos de Extensão para professores do Ensino Fundamental do município de Eunápolis e região.	Colaborar com formação continuada dos professores do Ensino Fundamental para que os alunos cheguem ao IFBA com uma base mais consistente de conhecimentos.	Realizar oficinas, minicursos, fóruns e demais eventos de formação cujo público alvo é os professores municipais do ensino fundamental de 6º ao 9º ano.	Durante o ano letivo.	Professores, Direção Geral e Prefeitura Municipal de Eunápolis.

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO – FATORES INTERNOS					
PROBLEMA	PROPOSTA/AÇÃO	OBJETIVO	METODOLOGIA	CRONOGRAMA (Previsão)	RESPONSÁVEIS
Norma Interna que Colabora para Evasão e Reprovação	Incluir na Norma Acadêmica: Dependência por disciplina; organização dos Cursos em apenas 3 unidades letivas e extinção do jubramento nas primeiras etapas.	Dirimir o excesso de reprovações e evasões nos Cursos Integrados.	Articular politicamente com os outros <i>Campus</i> do IFBA para que as propostas sejam incluídas na Norma Acadêmica em discussão e sejam eleitas no CONSUP.	2º Semestre de 2017	Diretor Geral e Diretor de Ensino.
Falta de Professores	Descentralizar o processo de seleção de professores substitutos da Reitoria, para que os <i>Campus</i> o realize de acordo com seu calendário e necessidade.	Evitar que as aulas sejam iniciadas sem os professores substitutos.	Articular politicamente com os outros <i>Campi</i> do IFBA para que a proposta seja eleita no CONSUP.	1º Semestre 2018	Diretor Geral e Diretor de Ensino

Currículo Inadequado e com Excesso de Carga-horária	Realizar minicursos com o tema currículo integrado, para professores e coordenadores de cursos.	Fomentar a formação continuada em serviço e ampliar os conhecimentos sobre integração curricular entre os docentes.	Organizar Formação Continuada em Serviço com estudos coletivos sobre integração curricular. Os articuladores serão os próprios professores com cronograma previamente estabelecido.	Ano Letivo de 2018	Diretoria de Ensino; DEPAE e Grupo de Pesquisa sobre Educação Profissional.
	Reformulação dos PPCs dos cursos integrados com inclusão das Práticas Profissionais Articuladoras.	Promover a integração curricular dos Cursos e dirimir o excesso de carga-horária que atualmente existe.	Organizar comissões de reformulação dos PPCs e traçar estratégias para que os professores dos cursos tenha participação ativa na elaboração.	1º Semestre de 2018	Coordenadores e Equipe Pedagógica
Excesso de Atividades	Projetos Integradores e/ou PPA (Prática Profissional Integradora) – Com a inclusão de avaliações interdisciplinares	Promover a interdisciplinaridade e reduzir o número de avaliações.	Incluir nos PPCs temas geradores para organização de projetos integradores que sejam realizados durante o ano com atividades interdisciplinares durante todas as unidades letivas.	1º Semestre de 2018	Coordenadores de Curso, professores e Equipe Pedagógica (DEPAE)
Infraestrutura Inadequada para o Currículo Integral	Inclusão de ambientes de descanso e convivência para comunidade acadêmica.	Adequar a infraestrutura da escola para currículos que necessitam da presença do aluno em dois turnos.	Discutir com os estudantes e incluir no orçamento do <i>Campus</i> verba para a destinação de projetos de adequação de ambientes para descanso e convivência.	1º Semestre 2018	Direção Geral, Diretoria de Ensino e Departamento Administrativo.
Estratégias Didático Metodológicas dos Docentes	Seminário de Práticas de Ensino (troca de saberes entre os professores)	Promover a troca de experiências e práticas de ensino entre os professores com intuito de melhorar o processo de ensino-aprendizagem	Organizar relatos e socialização de experiências, projetos, metodologias, estratégias desenvolvidas em sala de aula.	1º Semestre 2018	DEPAE e Professores.
	Apresentação do Perfil dos Alunos	Contextualizar os professores acerca da situação econômica e estudantil dos estudantes que estão ingressando na instituição, haja vista o desconhecimento das condições objetivas de vida e de aprendizagens dos estudantes egressos	Na primeira jornada pedagógica destinar um espaço para discutirmos com os professores o perfil dos alunos que estão ingressando nos primeiros anos dos cursos.	No início do Ano Letivo.	Equipe do DEPAE

		de meios socialmente empobrecidos.			
Ausência de Acompanhamento Individual	Criação de software para Acompanhamento do Estudante	Articular as informações dos diversos servidores que atendem os alunos com o objetivo de combater a evasão e a reprovação escolar	Será elaborado na própria instituição com os profissionais de Tecnologia da Informação.	Ao longo do ano letivo de 2018.	DTI e DEPAE.
	Momentos motivacionais com os repetentes	Incentivar os alunos sobre suas potencialidades e ajudá-los a enfrentar suas fraquezas.	Palestras e atendimentos em grupo e individuais	No início de cada bimestre	Pedagogas, professores, psicóloga, assistentes sociais e assistentes de alunos
	Intensificar o envolvimento das coordenações de curso com os fenômenos da evasão e repetência	Desenvolver atribuições específicas para que os coordenadores se envolvam na busca por soluções para os problemas da evasão e reprovação.	Solicitar que os coordenadores acompanhem: 1-Infrequência dos alunos do curso que coordenada; 2-Identifique os alunos com baixo desempenho e encaminhe para atendimento individualizado docente e para o DEPAE;	1- Mensalmente	Coordenadores
	Programa de Combate a Evasão.	Combater a evasão nos Cursos Integrados da Instituição.	1- Os professores deverão entregar na coordenação de curso e no DEPAE uma lista contendo os alunos infrequentes de suas turmas; 2- A CORES deve encaminhar o aluno que solicitar transferência para o DEPAE; 3- Entrar em contato com a família dos estudantes que tiverem registro de 50% de ausências no período de 30 dias; 4-Realizar visitas a todos os estudantes que tiverem registro de mais de 50% de ausências no período de 30 dias. 5-Conversar com pais ou responsáveis para construção de um	1 – Mensalmente; 2- De acordo com a demanda; 3- De acordo com a demanda; 4- De acordo com a demanda;	1- Professores; 2- CORES; 3- Coordenação de Curso; 4- Assistente Social;

			<p>pacto de compromisso e responsabilidade família-escola;</p> <p>6- Realizar entrevistas didáticas com os estudantes para Identificação de dificuldades cognitivas, afetivas e das razões geradoras das ausências.</p> <p>7-Construção conjunta (estudante-pedagogo) de mecanismos para evitar as ausências.</p> <p>8- Avaliação do serviço de psicologia (Anamnese) com todos os estudantes com registro de ausências continuadas.</p> <p>9 -diálogo entre o serviço de psicologia, a coordenação pedagógica e algumas áreas de conhecimento para criar estratégias de superação dos bloqueios identificados (dinâmica de grupo, grupo operativo etc.)</p> <p>10-Conversa com professores para definir estratégias de permanência via prática de sala de aula.</p> <p>11- Estabelecer parceria com o Conselho Tutelar e Ministério Público para encaminhar os problemas referentes a violência e desistências para alunos menores de 18 anos.</p>	<p>5- De acordo com a demanda;</p> <p>6- De acordo com a demanda;</p> <p>7- De acordo com a demanda;</p> <p>8-De acordo com a demanda;</p> <p>9- Mensalmente</p> <p>10- Mensalmente</p> <p>11- 1º Semestre de 2018.</p>	<p>5- Pedagogas;</p> <p>6- Pedagogas;</p> <p>7-Pedagogas;</p> <p>8-Psicóloga;</p> <p>9- Equipe Multidisciplinar -DEPAE;</p> <p>10- Pedagogas</p> <p>11- Direção Geral.</p>
--	--	--	--	---	--